



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

ATA nº 06/2021

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, com início às quatorze horas, via webconf, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Planejamento – COPLAN, da Universidade Federal de Pelotas, convocada e presidida pela Organizadora Ana Clara Correa Henning, com a presença dos seguintes Conselheiros: Silvana Paiva Orlandi, representante da categoria Docente Alencar Ibeiro de Oliveira e Daniel Keglís de Sousa, representantes da categoria Técnico-Administrativos em Educação; Morgana Riva representante suplente da categoria Técnico-Administrativos em Educação; Assucena Saldanha Maia Silvano, representante da categoria Discente e Victor Hugo Santos de Oliveira, representante da Zona Balsa-Porto. Com a constatação de existência de quórum, a Organizadora Ana iniciou a reunião, passando ao Item 01 – APROVAÇÃO DA ATA 07/2021. A Organizadora Ana Clara solicitou a retificação do número da ata que havia informado na convocação, pois a ata correta seria a de nº 05 que ainda não havia sido disponibilizada e que seria analisada na próxima reunião. Item 2 – PARTICIPAÇÃO DO COPLAN NA METODOLOGIA DE RENOVAÇÃO DO PDI: INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES PARA A COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO NOVO PDI. A organizadora Ana questionou se os conselheiros haviam visto o formulário. Salientou que havia ficado muito bom; que o trabalho havia sido excelente, pois havia ficado muito prático, amplo e com todos os requisitos para que fossem votados e com a indicação das ações. Informou que teriam até o final do mês para preenchimento do formulário e solicitou a participação de todos. Informou que havia sido aberta a consulta para a comunidade interna e externa, e que seriam criadas sete Comissões: Infraestrutura; Gestão de Pessoas; Assistência Estudantil; Gestão Institucional e Gestão Acadêmica. Esta última seria dividida em três: Gestão Acadêmica – Ensino; Gestão Acadêmica – Pesquisa e Gestão Acadêmica – Extensão. Disse que as comissões já estariam sendo formadas, mas com pouca participação, inclusive com prorrogação dos prazos. Salientou que o COPLAN teria que indicar o nome de sete membros, um para cada Comissão e, sendo possível fazerem a indicação naquele dia, pela urgência para iniciarem os trabalhos ainda naquela semana, visto que somente teriam os meses de agosto, setembro e outubro para a elaboração do PDI, pois a entrega seria no mês de novembro. Informou que o formulário estaria à disposição por um mês, para a comunidade interna e externa, e, ao mesmo tempo, a Comissão começaria os trabalhos, mas para isso, precisariam das indicações do COPLAN. Salientou que, caso não conseguissem as indicações naquela data, teriam que marcar outra reunião, com a maior brevidade, talvez cada membro consultando seu suplente. O conselheiro Daniel colocou sua questão pessoal, informando que já participaria de uma Comissão na PROGEP e mais suas atribuições de Chefe de Núcleo, o deixariam constrangido de abraçar mais uma comissão e não conseguir participar como gostaria, disse que não seria de se negar, mas que teria dificuldades naquele momento. Mas que sempre estaria à disposição no que precisassem. A organizadora Ana Clara disse que entendia a situação e agradecia a colaboração. Esclareceu que poderiam deixar para votar ou referendar os nomes na próxima reunião, que deveria ser marcada para quarta ou quinta-feira daquela mesma semana. A conselheira Morgana disse que também teria interesse em colaborar, mas, como faz parte dos GTs sobre a discussão do retorno às atividades presenciais, ficaria muito difícil de acumular o trabalho com outras comissões e que entendia que deveriam chamar outra reunião. Após consenso, decidiram que cada um dos presentes conversaria com seu suplente, ou titular, para todos participarem da reunião que seria marcada para o dia cinco de agosto, quinta-feira, às quatorze horas. Item 3. MANUTENÇÃO DOS GTS SOBRE RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NA UFPEL. A organizadora Ana Clara pediu a manifestação dos conselheiros que haviam participado dos GTs, referentes ao retorno das atividades presenciais na UFPEL, indagando se entendiam que já haviam cumprido o seu trabalho e se os GTs deveriam ter continuidade ou não. A conselheira Morgana informou que haviam entregado o primeiro relatório e entendia que o final seria analisado pelo COPLAN. Salientou que o pedido havia sido feito pelo Presidente do COCEPE, sobre como seria realizado o retorno às aulas. Disse que saíram portarias esclarecendo como seriam os protocolos sanitários. Quanto à necessidade de serem mantidos os GTS disse ter dúvidas, pois caso o objetivo tivesse sido somente atender às demandas do COCEPE, parecia

terem sido atendidos. Salientou que quando emitiram os relatórios nem existiam vacinas, portanto entendia que os relatórios já estariam desatualizados e que atualmente, acreditava que estariam sendo atendidos os pareceres do Comitê Covid. O conselheiro Victor disse que esse trabalho já deveria estar sendo feito por outros órgãos, até baseados nos GTs e que teria dúvida de qual seria o papel dos GTs atualmente. A conselheira Silvana esclareceu que todas as decisões desse ano consideraram o relatório e que se houvessem demandas aos GTs seriam para pensarem o próximo ano. O conselheiro Vitor disse que precisariam ter clareza nas demandas. O conselheiro Alencar salientou que havia feito parte dos GTs, juntamente com várias outras pessoas, que havia sido um trabalho muito completo e entendia que, talvez, fosse ser muito difícil essas pessoas se reunirem novamente. A organizadora Ana disse que poderiam esperar para decidir na próxima reunião. O conselheiro Daniel comentou que ainda estaria se interagindo de como funcionava o COPLAN, mas entendia que o trabalho dos GTs já havia sido cumprido e que os membros desse Conselho deveriam focar na composição das comissões do PDI. Conselheira Silvana informou que teriam a perspectiva de práticas presenciais para o mês de outubro das propostas submetidas ao COCEPE e que poderiam deixar essa definição para a reunião de quinta-feira, pois poderia consultar a presidente do COCEPE, prof. Ursula, antes de quinta., mas que naquele momento entendia como como cumprido o trabalho daqueles GTs e que entendia que a necessidade de um trabalho semelhante seria para outros objetivos que pudessem surgir e que talvez demandassem de outras formações. O conselheiro Victor disse que entendia que se tivesse demanda deveriam manter os GTs. A conselheira Morgana entendia que precisariam ter a informação de que a demanda já havia sido atendida ou não. A organizadora Ana Clara concluiu dizendo que todos voltariam a se encontrar na quinta-feira, inclusive os suplentes, e decidiriam sobre a necessidade da manutenção ou não dos GTs e, após, votariam os nomes para as comissões do PDI. A senhora organizadora agradeceu a presença e deu por encerrada a reunião às quinze horas e cinco minutos e eu, Sabrina Marques D'Ávila Toralles, Assistente em Administração, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, foi igualmente assinada eletronicamente pela senhora organizadora.



Documento assinado eletronicamente por **ANA CLARA CORREA HENNING, Chefe, Núcleo para o Desenvolvimento Universitário**, em 01/09/2021, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1417936** e o código CRC **16AB0C00**.